



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS) DE JUNDIAÍ – SP

Ata da 4^a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Jundiaí/SP - Gestão 2025-2027, realizada no dia 15 de maio de dois mil e vinte e cinco às 09:00horas, reunião pelo Google Meet, através da ferramenta de reuniões a distância "Google Meet", pelo link: <https://meet.google.com/zbv-vauu-jun?authuser=0&hs=122>.

Foram consideradas como presença na reunião os Conselheiros que participaram da videoconferência, concordando com as deliberações propostas, conforme registro no livro de presença nº 05 de reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social, às fls.: 48 verso, 49 frente e verso, e fls. 50 frente e verso, que assinam posteriormente esta ata. Justificaram as ausências os Conselheiros: Doraci de Oliveira; Denise Cristina Picentini Ligieri; Mariana Angelita Rodrigues; Benedita Venâncio. Participaram da reunião os ouvintes: da UGADS: Monica Pazotto; Adriana Piciano, Walter Mendes de Oliveira, Kadiny Alana do Nascimento; Bianca Souza Delfino; Gilzaneide Fernandes da Silva Casati; Letícia Losito Monteiro; Gerlania Maria da Silva; participaram ainda: Rogerio Levada – Diretoria de Conselhos e Entidades; Wilma Beraldo da Hacali; Rafaela Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida; Daniel Shinzato Queirós – Flor de Lotus; Solange Mineto - Associação Casa de Nazaré; Viviane dos Santos – Instituto Luiz Braille; Alexandra Daniela Costa Marion – Frondosa; Mariana Tanaka; Meire Cesário e a Secretaria Executiva dos Conselhos/UGADS. A reunião foi iniciada pela Presidente Maria Polli Mendes Pereira que, agradece a presença de todos os presentes, lendo a pauta da reunião enviada para os Conselheiros e ouvintes por e-mail e pelo grupo de WhatsApp – CMAS – REUNIÕES: 01 – Deliberações 1.1 – Aprovar a ata da Reunião ordinária de 24/04/2025 1.2 – Aprovar a Prestação de Contas do 1º trimestre de 2025 1.3 – Aprovar a Prorrogação da vigência do TC 01/2023 para mais 12 meses, parceria com HACALI há Um Caminho A Liberdade, com valor anual de R\$1.350.000,00 1.4 – Comissão de Normas: deliberar a manutenção das inscrições para o ano de 2025: Cáritas Diocesana de Jundiaí e Associação de Acolhimento Bom Pastor. 02 – 14^a Conferência Municipal de Assistência Social. 03 – Composição das Comissões. 04 – Informes Gerais. Passando para o item de pauta 01 – Deliberações 1.1 – Aprovar a ata da Reunião ordinária de 24/04/2025. A Presidente do CMAS Maria Polli Mendes Pereira explica que a ata foi encaminhada junto com a pauta por e-mail para conhecimento e leitura, sendo assim questionados os conselheiros participantes sobre a leitura e se tinham algum apontamento de oposição a ata. Houve manifestação da Conselheira Anelise Alves de Lima que solicitou incluir no item de pauta 02 – Restruturação

da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, o seguinte: apresentação realizada pela Gestora Luciane Aparecida Mosca e o seguinte texto: a indicação feita pela definição do nome da Secretaria como Secretaria de Assistência Social, preservando a identidade da política pública executada, conforme manifesto do CNAS. E acrescentar a informação da previsão de transferência de parte de serviços executados pela FUMAS. Após a solicitação foi aprovada. Segundo para o item de pauta 1.2 – Aprovar a Prestação de Contas do 1º trimestre de 2025 Apresentada pela Analista Planejamento, Gestão e Orçamento da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social Raquel Bellodi Crepaldi como segue:

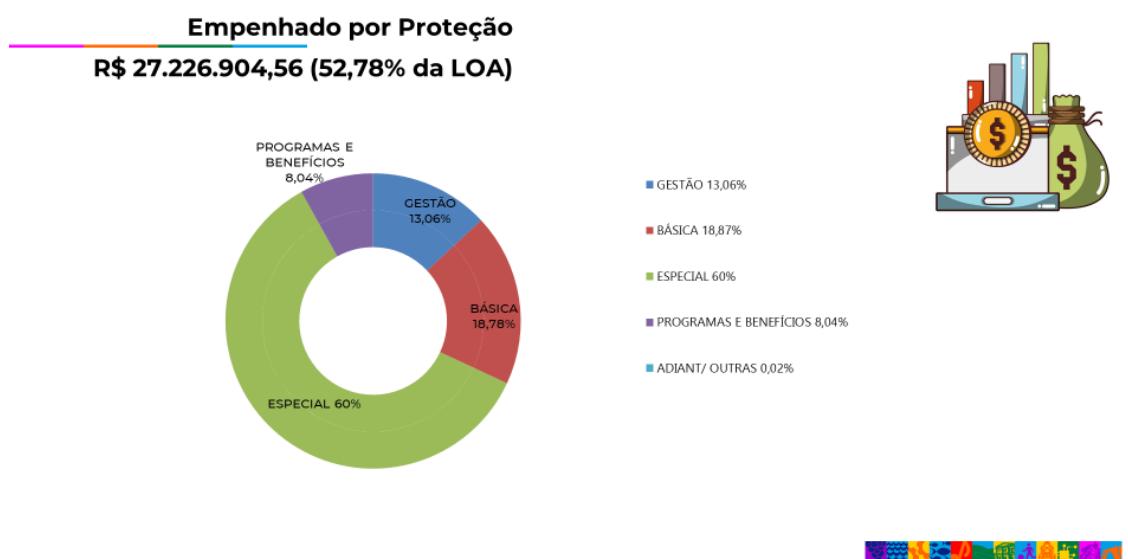
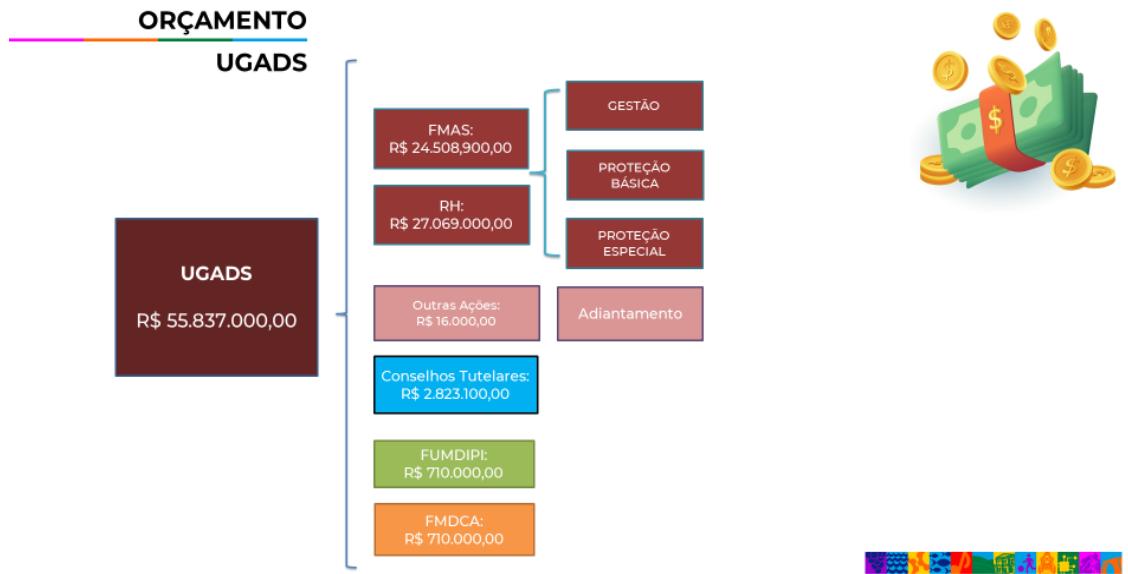


Total Orçado: 55.837.000,00 (< 16%)

**ORÇAMENTO
UGADS**

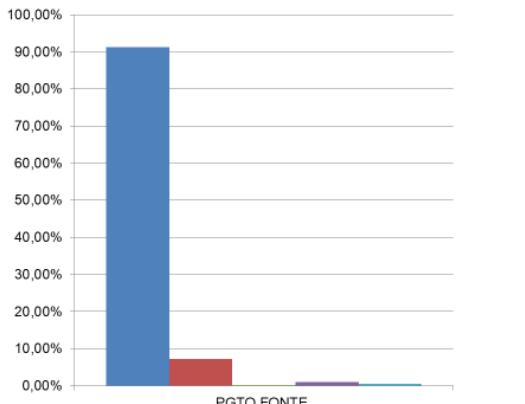
Recursos Municipais:	R\$ 50.847.000,00
Recursos Estaduais:	R\$ 666.000,00
Recursos Federais:	R\$ 2.904.000,00
FMDCA:	R\$ 710.000,00
FUMDIPI:	R\$ 710.000,00





Pago por fonte de recurso

R\$ 11.998.274,82 (42,07%)



■ PRÓPRIA 91,11%

■ FEDERAL 6,86%

■ ESTADUAL 0,19%

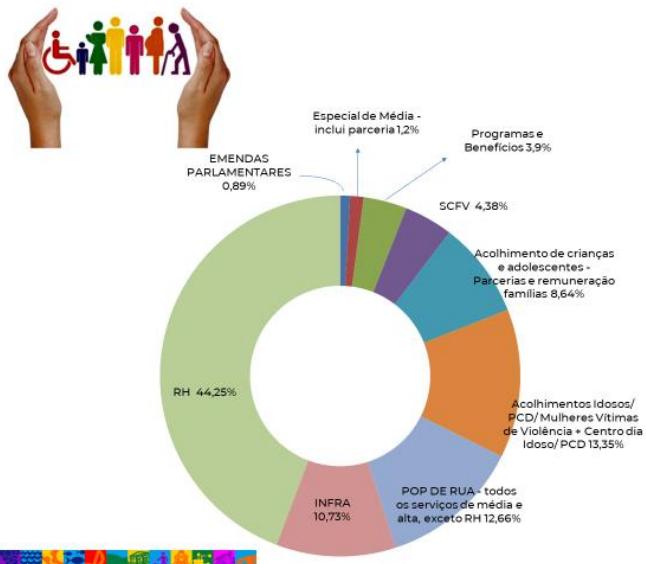
■ EMENDAS FEDERAIS/ ESTADUAIS 0,85%

■ FINISA 0,46%



Pago por tipo de serviço

R\$ 11.998.274,82



■ EMENDAS PARLAMENTARES 0,89%

■ Especial de Média - inclui parceria 1,2%

■ Programas e Benefícios 3,9%

■ SCFV 4,38%

■ Acolhimento de crianças e adolescentes - Parcerias e remuneração famílias 8,64%

■ Acolhimentos idosos/ PCD/Mulheres Vítimas de Violência + Centro dia Idoso/PCD 13,35%

■ POP DE RUA - todos os serviços de média e alta, exceto RH 12,66%

■ INFRA 10,73%

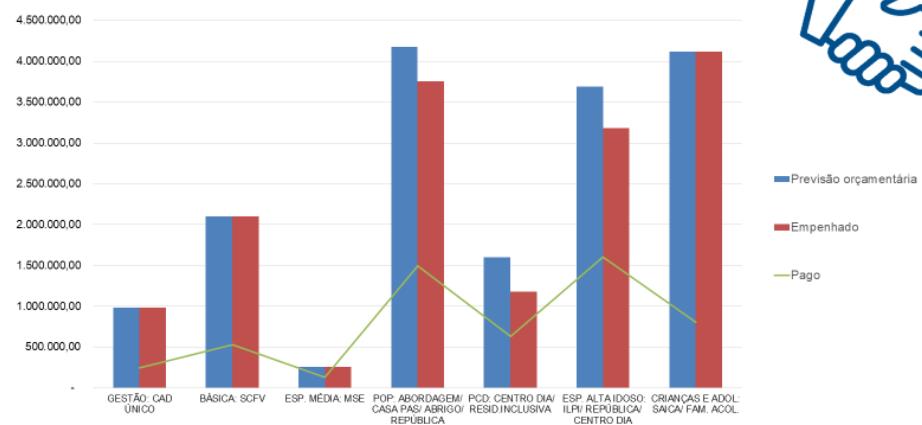
■ RH 44,25%

Parcerias

PARCERIAS	Previsão orçamentária	Empenhado	Pago	Atendimento no trimestre	Tipo de recurso empenho	Cobertura do valor empenhado
GESTÃO: CAD ÚNICO	978.500,00	978.461,56	244.615,40	3204 famílias	Municipal 82,06% e IGD/BF 17,94%	Exercício todo
BÁSICA: SCFV	2.100.300,00	2.100.002,00	524.979,03	462 pessoas	Municipal 73,40% e Federal Prot Básica 26,60%	Exercício todo
ESP. MÉDIA: MSE	256.600,00	256.587,36	128.293,68	44 jovens	Municipal 100%	Até 30/06/2025
POP: ABORDAGEM/ CASA PAS/ ABRIGO/ REPÚBLICA	4.174.100,00	3.757.309,63	1.490.721,54	3469 abordagens/ 2617 Casa de passagem (noite)/ 81 abrigo Pop e República	Municipal 89,93% Federal 4,97% Estadual 5,10%	Abordagem/ Casa de Passagem/República Pop/Abrigo Sta Marta até 30/06, Abrigo Hácali até 30/09
PCD: CENTRO DIA/ RESID. INCLUSIVA	1.596.000,00	1.177.584,94	626.875,83	20 RI/ 50 Centro Dia	Municipal 100%	Até 30/06/2025
ESP. ALTA IDOSO: ILPI/ REPÚBLICA/ CENTRO DIA	3.690.500,00	3.180.875,80	1.601.316,36	CDI 29/104 ILPI/ República 13	Municipal 93,71% Federal 6,29%	ILPI/ Centro Dia Idoso até 30/06/2025; República idoso até 28/02
CRIANÇAS E ADOL: SAICA/ FAM. ACOL.	4.120.800,00	4.120.800,00	803.200,00	64 crianças/adolesc	Municipal 87,87% Federal 12,13%	Exercício todo



Parcerias



Benefícios eventuais em

\$\$
Previsão: R\$ 1.010.000,00 / Municipal R\$ 845.000,00 / estadual R\$ 165.000,00

Empenhado: R\$ 703.141,47

Pago: R\$ 257.171,74

Arrecadado + reprogramado estadual: R\$ 119.604,84, frustração de 27,51%



50% SALÁRIO
MÍNIMO
R\$ 759,00
Parcela única



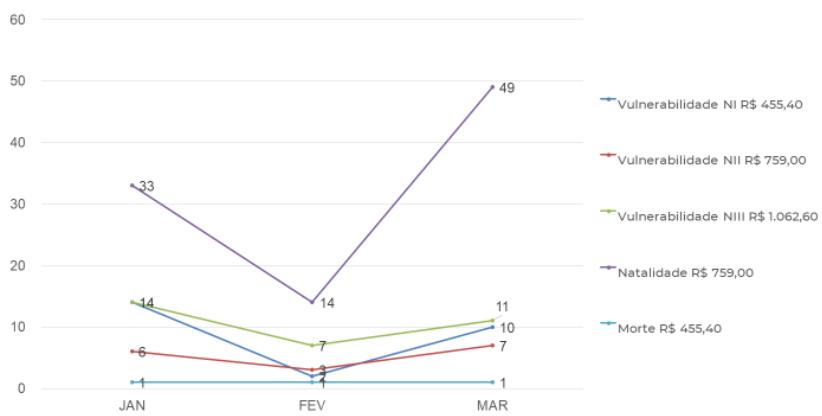
30% SALÁRIO
MÍNIMO
R\$ 455,40
Parcela única



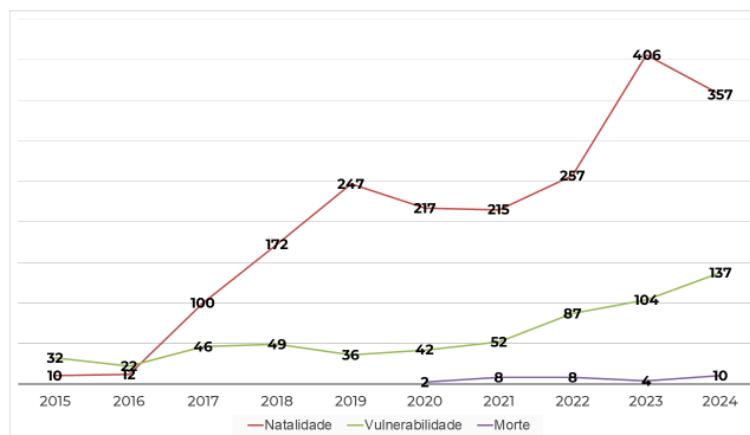
3 níveis de vulnerabilidade:
30% - 50% - 70% SALÁRIO MÍNIMO
R\$ 455,40 - R\$ 759,00 - R\$ 1.062,60
Até 5 parcelas, prorrogáveis por
igual período



Benefícios eventuais em pecunia concedidos 1º trimestre



Benefícios eventuais pecúnia concedidos - histórico



Concedidos 1º trimestre

96 Natalidade

74 Vulnerabilidade

3 Morte



Execução dos serviços

SERVIÇOS OFERTADOS

RECARGAS CARTÃO + ALIMENTAÇÃO
CESTAS BÁSICAS (VIA CARTÃO)
AUXILIO VULNERABILIDADE CONCEDIDO (empenhado)
AUXILIO NATALIDADE CONCEDIDO (empenhado)
AUXILIO POR MORTE CONCEDIDO (empenhado)
SCFV atendidos
MSE atendidos
IDOSOS NO CENTRO DIA (vagas nominais)
IDOSOS ACOLHIDOS - ILPI (vagas nominais)
IDOSOS NA REPÚBLICA - VIDA LONGA (vagas nominais)
PCD ACOLHIDOS - RESIDÊNCIA INCLUSIVA (vagas nominais)
PCD CENTRO DIA (vagas nominais)
CRIANÇAS ACOLHIDAS - FAMÍLIA ACOLHEDORA + SAICAS (vagas nominais)

1º TRIMESTRE

2042 recargas
335
74 novos
96
3
462
44
29
1041
13
20
50
641

¹ o número corresponde a quantidade de pessoas acolhidas no período, não significa que essa quantidade esteve acolhida ao mesmo tempo.



Execução dos serviços

SERVIÇOS OFERTADOS	1º TRIMESTRE
ATENDIMENTO CREAIS (RMA)	1508 atendimentos técnicos
ATENDIMENTO CRAS (V3)	2831 atendimentos técnicos
ATENDIMENTO CAD ÚNICO (CECAD)	3204 - entre famílias inseridas e atualizadas (estimado mês 02 e 03)
ATENDIMENTO CENTRO POP/ABORDAGEM (vagas nominais) ²	825 atendimentos técnicos abordagens 10525 atendimentos de apoio
ACOLHIMENTO ABRICO POP (vagas nominais)	81 ¹
CASA DE PASSACEM	261 ¹
ACOLHIDAS CASA SOL (relatório mensal)	9 (4 mulheres e 5 filhos)
FAMILIAS ATENDIDAS CRIANÇA FELIZ (Criança Feliz)	300 famílias atendidas (330 pessoas visitadas e 1395 visitas)
TERMOS DE COLABORAÇÃO (Terceiro Setor)	22
TERMOS DE FOMENTO (Terceiro Setor)	2
TERMOS DE FOMENTO - EMENDA PARLAMENTAR (Terceiro Setor)	4
CTII - Grupo Trabalho Inters. Interp. n° de entradas (v3)	423 entradas

¹ o numero corresponde a quantidade de pessoas acolhidas no período, não significa que essa quantidade esteve acolhida ao mesmo tempo.
² os atendimentos técnicos são aqueles prestados pelos profissionais de nível superior do Centro Pop, as abordagens são efetuadas pelo SEAS e os atendimentos de apoio são aqueles efetuadas pelos profissionais de nível médio do Centro Pop (como apoio a higiene e alimentação)



Durante a apresentação a Analista Planejamento, Gestão e Orçamento da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social Raquel Bellodi Crepaldi esclarece os Termos de Colaboração já receberam as suplementações, faltando sair apenas dos Benefícios Eventuais. Coloca ainda, a respeito dos repasses Federal, tínhamos para trimestre a previsão de chegada de R\$ 720.000,00 e recebemos R\$370.000,00, se a condição Orçamentária financeira da UGADS já não estava fácil para execução, pois o orçamento já estava menor, o município tem recebido um valor menor de repasse devido a uma série de situações. Inclusive por conta da reforma tributária, então estamos recebendo menos recursos do Governo Federal, e o Estadual também é um valor muito pequeno. Se sobrar dinheiro o Governo Estadual faz mais uma rodada de repasse. Como por exemplo de benefício eventual no final do exercício como aconteceu no último ano, faz repasse nos últimos dias de dezembro. Passou-se para esclarecimentos: A Conselheira Anelise Alves de Lima comenta que fica sempre na dúvida, temos recebido orientação sobre a questão da contenção de gastos, principalmente nesse momento em relação aos benefícios eventuais, fala que gostaria de saber, tem uma previsão de mais ou menos R\$ 1.000.000,00, está empenhado R\$ 700.000,00 foi pago em torno de R\$ 200.000,00, pergunta o que tem até o final do ano. A Analista Planejamento, Gestão e Orçamento da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social Raquel Bellodi Crepaldi esclarece que é muito pouco, então assim a gestora está buscando suplementação. Mostrando em tela a previsão que se tinha R\$ 845.000,00 e de Estadual R\$ 165.000,00 Quando não tem a integralidade dos R\$ 165.000,00, então já se desconta, é exatamente temos 964 mil, empenhado R\$ 703.000,00. Então o

que se tinha começo desse trimestre era R\$ 261.000,00. A Conselheira Anelise Alves coloca que é muito difícil, ter que selecionar, dos mais dos que mais precisam aqueles que mais precisam, e os técnicos ficam numa situação bem complicada, senão garantir aí o acesso a esse direito aos benefícios. A ouvinte Gilzaneide coloca que traz um pesar em relação a contenção de gastos referente aos benefícios eventuais de vulnerabilidade. Então no início da gestão a gestora apresenta uma dívida de quase oito milhões e de repente após já um trimestre vem essa contenção de gastos. E observando a fala da Raquel. Ela vai trazendo assim, olha o problema é que agora a referência para pagamento dos benefícios é o salário mínimo. E a Raquel, coloca esse não é o problema conselheiras, esse não é o problema isso foi uma luta. Isso foi um ganho. Isso é para a população em situação de vulnerabilidade extremamente pobre, é o nosso público-alvo. Então se a gente não focar no objetivo da política de assistência social e a quem ela se destina, que é atender essa população então tem mais que lutar para que isso não ocorra. A ouvinte Gilzaneide coloca ainda não é justo que a população de extrema pobreza e vulnerabilidade em riscos sociais sejam penalizados porque a unidade de gestão tem dívidas, porque a unidade de gestão não tem recursos. Porque todos os recursos da assistência são para a população então não faz sentido cortar gastos do nosso público-alvo. Não é justo que a população seja penalizada. Então faz um apelo para esse conselho, que o orçamento da assistência ele seja participativo e que possamos votar onde esse dinheiro é gasto, se houver alguma necessidade de corte aonde deve ser o corte, para que haja transparência. Coloca ainda que discorda que a redução de gastos seja nos benefícios eventuais. A Analista Planejamento, Gestão e Orçamento da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social Raquel Bellodi Crepaldi coloca que não irá falar sobre essa questão diz falar sobre a questão orçamentária, porque tem coisa que é superior não é ela que define. No ano passado eu não lembro se você estava na apresentação do orçamento. Para produzir o orçamento cada unidade gestora, recebe um volume de recurso. Que é distribuído em todas as despesas de caráter continuado ocorrendo sobra de recurso vai se pensar em investimento. Recebemos um recurso e quem estava na apresentação do orçamento. deve se lembrar que foi apontado que estava faltando recurso e que iria precisar. Assim que a Gestão assumiu em janeiro foi feito uma solicitação para o governo sobre aportes de recurso para tentar sanar todas as questões financeiras. Começou as negociações que foram árduas, onde a Gestora conseguiu trazer essa suplementação para unidade então para a continuidade das parcerias e para os benefícios eventuais. Mais algumas falas e esclarecimentos a Presidente do Conselho Maria Polli Mendes Pereira coloca para aprovação a Prestação de Contas do 1º trimestre de 2025, aprovada por unanimidade. Seguindo para o **item de pauta 1.3 – Aprovar a Prorrogação da vigência do TC 01/2023 para mais 12**

meses, parceria com HACALI há Um Caminho A Liberdade, com valor anual de R\$1.350.000,00. Apresentado pela Mônica Pazotto, responsável pelos Serviços de Proteção da Alta Complexidade, que fala: Primeiramente dá os Parabéns pelo Dia do Assistente Social. Coloca: “apesar do assunto estar pesado fiquei pensando que é bom que hoje podemos olhar para esse lugar da Assistência Social e ver saber que ainda debater, ações que garantem o que é necessário para a população” Sobre o item de pauta esclarece que o processo de chamamento público para o HACALI foi no final de 2022 e foi concretizado em 2023 quando começou a executar o serviço de acolhimento. O chamamento tem o prazo para 10 anos, mas a todo ano precisa ser prorrogado deste que ocorra o interesse das duas partes continuarem a parceria. Então nesse momento está sendo renovado, novamente aí HACALI, colocado para OSC as condições para renovação que foi aceito, ressalta que o serviço vem sendo executado com muita qualidade, sem seguida apresenta os termos de prorrogação conforme abaixo.



PRORROGAÇÃO DE VIGÊNCIA

TC 01/2023 - HACALI

Vigência : 01/10/2025 à 30/09/2026

Valor anual sem reajuste: R\$ 1.350.000,00

Vagas: 30 vagas – (mais 20 vagas para período de Noites Frias)

Serviço: Abrigo para pessoa em situação de Rua – 24 horas.

01



PRORROGAÇÃO DE VIGÊNCIA

Plano de Trabalho contempla:

- RH (24H) – 26 Profissionais
- Gastos com estrutura física – locação imóvel, manutenção, utilidades públicas, locação de veículo;
- Materiais diversos – administrativos, pedagógicos, itens de casa;
- Serviços de terceiros.

01



Após a apresentação passou a palavra para a responsável da OSC Wilma Beraldo, fala que o trabalho que executam no município é prazeroso, que a OSC está no município desde 2023 e sempre procuram manter a transparência e realizar um trabalho com qualidade, com respeito para com as pessoas que é o público atendido. A Secretaria Executiva do CMAS indaga quantos abrigados tem hoje. Wilma Beraldo responde 22 adultos. Explica que o trabalho é voltado para as pessoas em situação de vulnerabilidades no município no caso a população em situação de rua, as vagas são em parceria com Centro POP, que após atendimento, vem para o abrigo através de uma reunião de rede onde é discutido os casos. O serviço não é atendimento de então portas abertas, as vagas são controladas pelo Centro POP. Estando no abrigo é feito todo um acolhimento, verificando as demandas de cada um e a OSC procura se organizar para sanar um pouco a demanda deles. A OSC tem profissionais que são preparados para o público atendido, a equipe está completa, é o local agradável. As demandas que eles vêm são de saúde, documentação, de emprego. A Conselheira Anelise Alves de Lima pergunta se existe um tempo de permanência. A Técnica da HACALI explica que o tempo de permanência pelo plano de trabalho é de três a seis meses. Porém tem alguns que tem demandas maior, como de saúde, de família, ficam mais tempo. Então hoje nós temos um abrigado que ele vai fazer dois anos de acolhimento não consegue não tem vínculo familiar, não tem família, tem uma demanda grande de saúde e então a gente fala que ele é nosso. A Conselheira Iracilda Sousa questiona quantos funcionários tem o abrigo? Wilma responde que tem 25 funcionários. A Presidente Maria Polli Mendes Pereira pergunta sobre a questão do acompanhamento, né? Você trouxe que faz o acompanhamento. Existe algum tipo de oficina também. Fora as demandas de saúde, de família, se tem esse tipo de acompanhamento também. Como é que funciona essa a rotina do dia a dia. A Técnica responde que a OSC conta com uma Terapeuta Ocupacional que vem dois dias na semana, e faz algumas atividades, não são todos que gostam de fazer as. Temos também cinco que estão trabalhando, alguns que tem a deficiência da Saúde, mas em média mais as meninas que participam e os rapazes mais ou menos três ou quatros somente, mas ela faz bastante oficinas de acordo com as épocas, temos uma hora, temos roda de conversa com psicólogo e procuramos às vezes fazer passeio com eles procuramos sempre não deixar eles ociosos. A Secretaria Executiva pergunta se esses cinco que já estão trabalhando. Eles já não estão aptos para ir para a república. Esclarece que eles trabalham informal, e que somente um está no CLT. Mas estamos sempre conversando com a Técnica responsável pela República. Esclarece para poder seguir para república. Nesse momento aguardamos até um mês mais ou menos para saber se vai continuar no emprego, como que está o desempenho dele o objetivo dele para poder seguir. A Técnica responsável pela Republica Iracilda Rodrigues explica que se tem

uma reunião de rede e essa reunião de rede é que controla as vagas tanto de abrigos, quanto de república, mas nada impede que nos falamos a parte da reunião. Coloca ainda que a reunião de rede é toda quarta-feira no Centro POP, quando ele indica a vaga é passado pela reunião de rede, porque temos os casos que já tem sido trabalhado então geralmente há uma um fluxo que é casa de passagem, abrigo e república, às vezes nem sempre seguimos, esse fluxo porque depende muito de como está o plano individual de trabalho de cada um, às vezes ele tá na casa de passagem, mas já está bem e vai direto para a República. Se ele não está bem vai para o abrigo. O Abrigo trabalho esses 30 dias e aí ele vai para república. A OSC é dessa forma mesmo que funciona, existe esse fluxo alguns adere e outros não, temos uma rotatividade de alguns da rede, das pessoas que necessitam do nosso trabalho mais uma hora a gente consegue tirar lós dessa situação, mas é o que a Iracilda falou existe o fluxo e procuramos estar sempre em conversa. Monica Pazotto, coloca que a rede discute as quartas-feiras, a rede é muito atuante. Eles discutem muito os casos para poder definir a melhor estratégia de atendimento. A Presidente Maria Polli Mendes Pereira pergunta se mais alguém tem alguma pergunta, como não houve manifestação coloca para votação a prorrogação da vigência do TC 01/2023 para mais 12 meses, parceria com HACALI há Um Caminho A Liberdade, que foi aprovada pelos Conselheiros presentes com direito a voto. Passando para o **item de pauta 1.4 – Comissão de Normas: deliberar a manutenção das inscrições para o ano de 2025: Cáritas Diocesana de Jundiaí e Associação de Acolhimento Bom Pastor.** A Presidente Maria Polli Mendes Pereira comenta que A Associação de Acolhimento Bom Pastor teve um problema na documentação e que foi solicitado os ajustes necessários. Assim passará para manutenção da inscrição a Cáritas Diocesana de Jundiaí, coloca também que vai se abster no voto pois é a Coordenadora da OSC. Passa a palavra para a Conselheira Natalia de Oliveira Pereira que integra a Comissão de Normas, esclarece que a referida comissão faz a leitura das documentações que são enviadas ao conselho para aprovação dessa continuidade da inscrição, bem como visitas para identificar se o que o plano de trabalho e o relatório de atividades de fato, está sendo realizado. A respeito das OSCs acima mencionadas são organizações que já executam um termo de parceria com UGADS então, elas já passaram por um processo de chamamento público. Já teve toda uma bancada que avaliou as propostas e que identificou que elas estavam aptas para executar o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos que é o caso que é parcializado aqui. A Associação de Acolhimento Bom Pastor, vai ficar para uma próxima apesar de fazer parte de já ter essas visitas constantes, pois faltou uma documentação que ela precisa providenciar para podermos analisar. A Cáritas enviou toda a documentação que está correta e completa são feitas visitas de monitoramento tanto pelos gestores de parceria. Que é a gerência do CRAS. Pede para que a

responsável da OSC fale sobre a urgência da aprovação da manutenção da inscrição. Maria Polli Mendes Pereira explica que a organização não depende só das parcerias que um valor bom, mas não cobre os nossos gastos com dissídio, com os benefícios, enfim e outros serviços e outros projetos que a Caritas tem que não são serviço de convivência e fortalecimento de vínculos então precisamos dessa fonte de recursos e a nossa principal fonte hoje fora o poder público é algumas doações PJ e CPF que às vezes acontecem esporadicamente é a nota fiscal paulista que hoje ela é a nossa principal fonte de recurso, a gente tem uma média de arrecadação de quase 20 mil reais por mês para poder também complementar os gastos na execução dos trabalhos. Precisamos do certificado do Conselho dizendo que nós estamos aptos porque se eu tenho que mandar documentação para Estado, que controla o nosso acesso relacionado ao pró-social que é a questão da nota fiscal paulista e precisamos encaminhar dentro do prazo por eles estipulados, senão ocorre o bloqueio e para desbloquear é muito complicado. Aproveitando a fala as vezes temos também termo de fomento com o COMDIPI e CMDCA: e como estes projetos de fomento não são renovados a OSC acaba assumindo os grupos e com o dinheiro da Nota Fiscal Paulista é que tocamos pagando os oficineiros. Mesmo é com as famílias do SCFV que já superaram suas vulnerabilidades, estão mais empoderadas dos seus direitos. Oferecemos as outras oficinas, que são costurados com verbas da Cáritas. Após outros esclarecimentos coloca-se para aprovação da manutenção da inscrição para o ano 2025, que foi aprovada. **Passando para o item de pauta 02 – 14ª Conferência Municipal de Assistência Social.** A Presidente Maria Polli Mendes Pereira relembra quem está organizando a 14ª Conferência Municipal da Assistência é a Comissão de Monitoramento das Deliberações das Conferências de Assistência Social que está se reunindo presencialmente, com reuniões bastantes extensas e produtivas. Faz um reconhecimento a Conselheira Natalia de Oliveira Pereira que faz toda a ata, fez todo um instrumental, Regimento interno, toda uma dedicação relacionada essa questão da conferência. Esclarece que as Pré Conferências já têm um calendário:

Território Sul

Data: 27/05/2025

Horário: 13h30 às 17h

Local: CRAS Sul - R. Padre Norberto Mojola, 40 - Jardim Santa Gertrudes

Quantidade de participantes: 50 pessoas

Responsável pelo Coffee: UGADS

Centro Pop

Data: 30/05/2025

Horário: 09h às 12h

Local: Centro Pop - Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Quantidade de participantes: 100 pessoas

Responsável pelo Coffee: UGADS

Território Norte

Data: 03/06/2025

Horário: 13h00 às 16h

Local: CCI Hortolândia (CRAS Norte) - Av. Alexandre Ludke,

Território Leste

Data: 06/06/2025

Horário: 09h às 12h

Local: Centro Comunitário Jardim Tamoio - Rua da Mina, 365A - Jardim

Tamoio

Quantidade de participantes: 50 pessoas

Responsável pelo Coffee: UGADS

Território Central

Data: 09/06/2025

Horário: 09h às 12h

Local: **Espaço Expressa - Sala Santos - Avenida União dos Ferroviários, 1760 - Centro**

Quantidade de participantes: 100 pessoas

Responsável pelo Coffee: UGADS

Território Nordeste

Data: 10/06/2025

Horário: 13h30 às 17h

Local: CRAS Nordeste -

Elas vão ser feitas na Perspectiva do território com o objetivo de mobilizar a participação dos usuários que sempre é um tema muito importante dentro da conferência. Fala um pouco de cada eixo, que já se tem o texto norteador

A perspectiva também de deixar pelo menos três horas para discussão, nas Pré Conferências para poder apresentar com tranquilidade. Ter um tempo de conversa, de diálogo e de construção de pré-propostas que são muito importantes. Natalia de Oliveira Pereira mostra o logo da Conferência 2025, que a Comunicação está terminando. Coloca que estamos tentando fazer uma conferência acessível da melhor forma possível para conseguir atingir o trabalhador o usuário poder público todo mundo que tem que participar desse momento de luta. Tudo que tem sido discutido desde apresentação cultural, o palestrante e é muito significativo poder dizer que hoje no dia dos Assistente Social que estamos abrindo as inscrições. O material de comunicação depende de uma aprovação, é por isso que ainda não vamos divulgar. Houve algumas mudanças estabelecidas pelo Conselho Nacional de assistência esse ano para pudéssemos fazer uma conferência de uma forma um pouco mais efetiva. As mudanças se referem ao Regimento Interno que deveremos aprovar antes da Conferência, não mais na abertura e Conferindo a Conferência anterior também deverá ser antes. Vai haver uma reunião extraordinária do conselho

para que esse Regimento Interno seja aprovado, ele vai ser disponibilizado para todos os conselheiros para todas as pessoas que se inscreverem. Quando receber a confirmação da inscrição vai receber o Regimento Interno com possibilidade de colocar comentário para sugerir alteração. O CNAS também desobrigou de realizar no dia da conferência foi o procedimento do conferindo a conferência que é aquele momento onde apresenta todas as propostas que foram feitas na décima terceira conferência que foi em 2023 as propostas que foram feitas no município estado e união, a gestão trabalha na elaboração dessas respostas para poder prestar contas do que aconteceu como aconteceu e porque não aconteceu. A conferência vai acontecer nos dias dois 2 e 3 de julho eram datas que a gente tinha discutido anteriormente. Optou-se por não fazer na sexta-feira porque é um dia que normalmente acaba esvaziando mais e o último dia de conferência. A plataforma de inscrição é o SYMPLA, não é uma plataforma difícil de usar quem já foi em algum show algum teatro, provavelmente já utilizou essa plataforma a gente tentou fez diversos testes para que essa inscrição fosse acessível também para o usuário para fazer do próprio celular. O palestrante foi uma recomendação do Fórum dos Trabalhadores do SUAS ele se chama Claudinei Generoso é um trabalhador do SUS de Louveira. Ele fala de uma forma bastante acessível uma comunicação tranquila também para os nossos usuários, diz que está no caderno de orientações, na metodologia sobre a facilidade no comunicar, sobre se comunicar mais acessível com o nosso público. Estamos organizando o transporte também para os usuários através das organizações que tem termo de parceria, ideia da Maria Polli, pois no termo de parceria tem um valor disponível. Diz que as informações trazidas são bem resumidas e todo informação será passada. Passando para o **item de pauta 03 – Composição das Comissões**, A Presidente Maria Polli coloca a urgência de completar as comissões: **Comissão de Normas**: Marli, Anelise, Natalia, Benedita, Amanda, Denise e Iracilda. **Comissão de Financiamento**: Raquel; Natalia, Cassia, Amanda, Maria Francisca, Maria Polli, Anelise e Iracilda. **Comissão de Políticas Públicas**: Natalia, Maria Polli, Luciano, Rosely, Elisandra, Amanda. **Comissão de Ética**: Luciano, Iracilda Raquel e Flavia. **Comissão de Acompanhamento de Benefícios e Transferência de Renda**: Flavia, Natalia, Benedita, Maria Polli, Mariana. **Comissão de Monitoramento das Deliberações das Conferências de Assistência Social**: acrescentar a Conselheira Elisandra. Seguindo para o **item de pauta 04 – Informes Gerais**:

4.1 – A Presidente Maria Polli Mendes Pereira, informa que o CMAS recebeu um convite da Diretoria dos Conselhos para o evento que Café Conselho, que será no dia 23/05/2025, no Paço Municipal, este foi organizado pela Diretoria dos Conselhos, é para levar até 03 participantes. Nada havendo mais a tratar, a Presidente do CMAS Maria Polli Mendes Pereira agradece a presença de todos e também do Fundo Social de Solidariedade que nos recebeu e encerra

a presente reunião. Eu, Sonia Maria Ferraz, Assistente Social e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente

Maria Polli Mendes Pereira

Presidente do CMAS – Jundiaí

Gestão 2025-2027

Conselheiros Presentes:

Amanda da Silva

Ana Paula dos Santos Pires

Anelise Alves de Lima

Denise Cristina Picentini Ligieri

Doraci de Oliveira

Luciane Aparecida dos Santos Mosca

Luciano Garcia Resende

Maria Aparecida Francisca de Carvalho

Mariana Angelita Rodrigues

Mayara da Rocha Amaro

Natalia de Oliveira Pereira

Raquel Bellodi Crepaldi

Flavia Gonçalves Pessoa de Macedo